

## EDUCAÇÃO INCLUSIVA: CONSTRUINDO CAMINHOS

**Laís Silveira Rodrigues<sup>1</sup>, Mônica Colossal<sup>1</sup>, Anna Claudia Eutrópio Batista d'Andrea<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Graduandas do Curso de Psicologia – UNIVIÇOSA, Viçosa – MG;

[lala\\_srodrigues@yahoo.com.br](mailto:lala_srodrigues@yahoo.com.br)

<sup>2</sup>Professora do Curso de Psicologia – UNIVIÇOSA, Viçosa – MG

### **Resumo:**

Durante a maior parte da História da Humanidade o portador de deficiência foi marginalizado. Tentando minimizar a situação da exclusão no Brasil, a Educação Especial programou determinados mecanismos para categorizar o portador de deficiência, não escapando desse da rotulação. O princípio fundamental da educação inclusiva consiste em que todas as crianças devem aprender juntas, não importando quais dificuldades ou diferenças elas possam ter. Diante disso, as escolas inclusivas devem reconhecer as necessidades de todos os alunos, adaptarem-se aos diferentes estilos e ritmos de aprendizagem, assegurando respostas educacionais por meio de um currículo flexível, boa organização escolar, diversificação e entrosamento com suas comunidades. O professor que aprende a trabalhar com os desequilíbrios/equilíbrios ganha muito em termo de interação com os alunos, pois todos são especiais.

**Palavras-chave:** Inclusão, escola, deficiente, educação.